



Ata da reunião do CONDEMA
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
16 de outubro de 2019

Ata da reunião do CONDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, realizada no dia 16 de outubro de 2019, às 17h, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos. Foram abordados os seguintes assuntos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior:

Aprovada por unanimidade a ata da reunião realizada em 16 de setembro de 2019.

2. Saldo do fundo municipal de Meio Ambiente:

Saldo atual R\$ 230.847,44 (duzentos e trinta mil, oitocentos e quarenta e sete reais e quarenta e quatro centavos). Lembrando que ainda restam cerca de 46.666,72 para o cumprimento do pagamento referente ao reflorestamento das 5.000 mudas de árvores nativas que devem ser abatidos do referido montante. Ainda foi mencionado que não foi acrescido o valor da multa decorrente do processo da “Covolán” proposta pela Jappa.

A Dorothea, antes de passar para o item seguinte da pauta, relatou o encontro que aconteceu ontem com a representante do Ministério Público que recentemente retornou de licença, que ciente da participação do Condema sempre com quórum e participação relevante, ressaltou a importância dessa integração. Foi noticiada a questão do saneamento rural muito bem recebida. Foram prestadas informações sobre a ETE etc. Em relação a ETE o Sócrates informou que já levou o caso à ARSESP, já que entendem ser uma estação de “passamento” não de tratamento, inclusive com a participação de um trabalho acadêmico que avaliará a qualidade da água no Ribeirão Jacaré, com o auxílio da Associação Mata Ciliar.

3. Protocolo de entrega dos relatórios do MVA:

A Presidente do Condema e Secretária de Meio Ambiente e Agricultura Eng. Ag. Dorothéa Monteiro informou que os documentos foram protocolados via sistema em 02 de outubro de 2019, e que foram entregues 84 documentos comprobatórios, das 85 ações preestabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo. Destacou, também, a grande competitividade entre os Municípios, pois atualmente são muitas diretivas e temos que conciliar com o atendimento de rotina, além de que a disputa está mais acirrada entre os municípios neste ciclo. Avançamos bastante em alguns itens e aguardamos o resultado e convidamos todos a participarem do evento de certificação.

4. Posição atual dos trabalhos no Ribeirão Jacaré:

O pessoal da Jappa e da Universidade estão ativos nas ações e hoje em contato com a Sabesp foi solicitada a participação na próxima reunião. Estão sendo feitas atas, que na verdade são ferramentas relativas aos trabalhos feitos e a fazer. Estão sendo feitos trabalhos de campo, visitas, etc. As ações estão em franco desenvolvimento.

5. Semana Lixo Zero:

A Presidente do Conselho e Secretária Eng. Ag. Dorothéa Monteiro informou aos demais conselheiros a proposta e os objetivos desta ação que será realizada pela Prefeitura de Itatiba, por meio das Secretarias de Meio Ambiente e de Educação, e que contará com apoio da Universidade São Francisco, da Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil de Itatiba (URI), da ONG JAPPA e da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Itatiba (AEAI). Na sexta-feira (18), o teatro Ralino Zambotto receberá a

cerimônia de abertura da Semana Lixo Zero e um cronograma de ações voltadas para a sustentabilidade e preservação do Meio Ambiente que se estenderá até o dia 27 de outubro. Na ocasião, convidou todos os presentes e apresentou o material virtual de divulgação, o qual, contempla toda a programação proposta para a Semana Lixo Zero. A conselheira Ana Lúcia comentou sobre os núcleos Monte Acrópolis e Nova Suíça e que estão buscando o atendimento de caçamba. O conselheiro Picoli informou que eles já atenderam os núcleos, porém apenas com uma tarifa diferente. A Dorothea sugeriu que a Ana verifique junto a Associação de Moradores as providências que estão tomando no Município de Valinhos e também busque com a ASCAI o atendimento. Também ficou acertado que a representante da Educação, Adriana, verificará na SEED sobre as crianças daqueles locais estudarem em Itatiba.

6. Deliberação para utilização do FMMA:

6.1 Kit para análise – Ribeirão Jacaré

O Projeto seria retirado de pauta, adiado para a apresentação dos orçamentos, porém, os conselheiros acordaram a possibilidade de aprovar a utilização de recursos para compra do KIT e/ou equipamento para análise de água, no montante de até R\$ 5.000,00. Se maior o valor ele deverá ser submetido a nova apreciação. Foi apontado pelo CONDEMA que o equipamento deve ter seu uso compartilhado pela JAPPA e entidades semelhantes, quando solicitado formalmente de forma justificada.

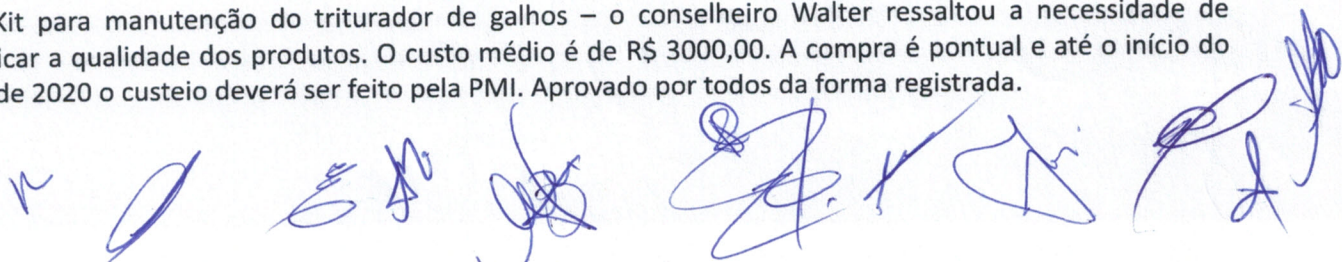
6.2 Instalação de Estação Meteorológica Urbana – Em Itatiba os dados meteorológicos atuais são de uma estação rural que fica numa Fazenda, uma estação vinculada ao IAC – Instituto Agrônomo de Campinas, que mede poucos parâmetros. Há a estação do Zoonoses e do Ribeirão Jacaré e, também, no Parque da Juventude, que também não aferem todos os dados. Essa estação proposta é com sensores digitais e ficará ligada ao sistema de comunicação da Prefeitura, o que reflete a importância do projeto. Valor em torno de R\$ 7.000,00, aprovados por unanimidade o projeto e utilização dos recursos.

6.3 Gibis para Educação Ambiental (Projeto JAPPA) -O projeto já foi apresentado e colocado em votação, aprovado por unanimidade no menor valor. Foi sugerido fazer um lançamento e a Leila comentou do evento do lançamento da oficina da operação estiagem e ficou de ver a possibilidade de mostrar o material.

6.4 Grama para os taludes do córrego do Perpétuo (Parque do Camatta) – Córrego do Perpétuo carecia de um acerto nos seus taludes que foi feito junto com a revitalização do Parque do Camatta, e agora precisa plantar grama, a ideia é que seja feito com a mão de obra da PMI e também a instalação de eco barreira, assunto que será tecnicamente estudado. Mas, independente disso, o projeto prevê o plantio e busca recursos para compra da grama e desentulhamento do canal. O projeto foi aprovado por todos os presentes no montante aproximado de R\$ 6500,00. O Sócrates mencionou sobre o lago próximo ao lago do Camatta e o Cid ficou de verificar a situação do imóvel. Foi também esclarecido que inúmeras outras ações estão programadas no Parque e entorno, apresentado o cronograma respectivo. Inclusive quanto a limpeza do Córrego do Perpétuo, foi acertado com o pessoal do Tiro de Guerra que a ação ocorrerá em Novembro.

6.5 Termo de Colaboração com a Associação Mata Ciliar – A Associação Mata Ciliar faz o acolhimento dos animais silvestres apreendidos, cujo contrato foi sempre custeado pelo Fundo Municipal de Saneamento. O Consaba, no entanto, deliberou que, em virtude da apresentação de um novo projeto a ser custeado pelo Fundo de Saneamento (fossas biodigestoras), tal contrato deveria ser submetido ao CONDEMA, até por maior afinidade com o objeto do contrato. O colegiado deliberou favoravelmente ao pagamento via Fundo de Defesa do Meio Ambiente.

6.6 Kit para manutenção do triturador de galhos – o conselheiro Walter ressaltou a necessidade de verificar a qualidade dos produtos. O custo médio é de R\$ 3000,00. A compra é pontual e até o início do ano de 2020 o custeio deverá ser feito pela PMI. Aprovado por todos da forma registrada.



7. Outros Assuntos e Sugestões

No mais, foi informado:

7.1) Procedimentos para o atendimento de animais silvestres na área rural - Pombos – mortandade no Pico Alto, em um sítio, a guarda desses animais é do DEFAU/Polícia Ambiental, o que foi apurado é que o sítio local, que adere à Campanha Campo mais limpo, relatou que foi feita uma nova prescrição de agrotóxicos pelo técnico do sítio e não choveu, além das sementes não terem brotado, e esse conjunto de fatos ocasionou, provavelmente, a mortandade das pombas. A ideia é criar um protocolo quando do recebimento de chamados de ocorrências envolvendo fauna silvestre, inclusive feriados e finais de semana. O Edson falou da importância de disseminar o episódio ocorrido aos representantes do Sindicato Rural. E a conselheira Marcia ficou de verificar junto a fiscalização da SMAA o destino das carcaças.

7.2) Caso COVOLAN – multa será repassada em única parcela ao Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente.

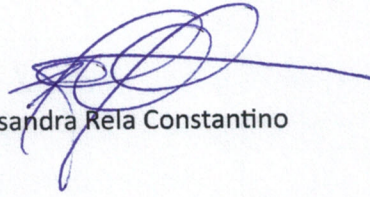
7.3) Cemitério: legislação é de 2002 e a CETESB licencia apenas novos cemitérios, então esclareceu que o processo do Cemitério das Acácias está tramitando naquele órgão, que vai realizar todos os controles e fiscalização.

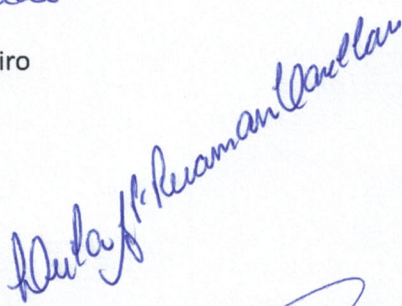
7.4) O Prefeito trouxe ao CONDEMA uma sugestão da destinação de recursos do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente ao FUMBEA, foi sugerido inicialmente o valor de R\$ 50.000,00, porém definido que o repasse inicial será de R\$ 40.000,00, abrindo-se a possibilidade de eventualmente ser apresentado novos pedidos fundados em novas demandas.

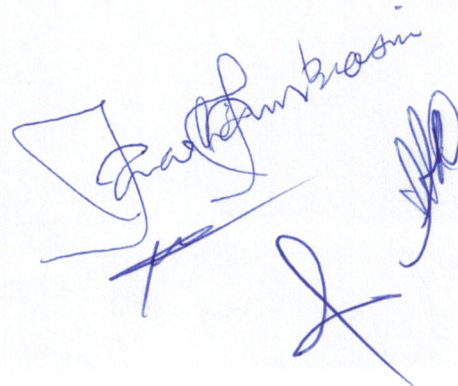
Por fim, o Edson solicitou o agendamento da vistoria nos veículos adquiridos com recursos do CONDEMA, e serão levantados os dados respectivos na SEFI e demais setores. E também apontou questionamento sobre o software da ETEC Rosa Scavone, relativo ao censo das árvores do Município, acerca do qual não se teve mais notícias por parte daquela entidade.

Sem mais, a reunião foi encerrada às 19h30, e eu Lissandra Rela Constantino, redigi e subscrevo a presente ata, conjuntamente com a Presidente deste Conselho, Eng.^a Ag. Dorothea Monteiro.


Dorothea Antonia Pereira Monteiro


Lissandra Rela Constantino


Dora J. R. de Almeida


J. J. de Almeida